



ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em
Técnico em Gerência em Saúde
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde
43 aulas semanais.

COMPONENTES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO
CURSO TÉCNICO GERÊNCIA EM SAÚDE

1ª Série

| GESTÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE | | |
|---|--|--|
| OBJETIVOS: | | |
| Atuar na gestão dos serviços em saúde, através de operações e processos do serviço de saúde. | | |
| EMENTA | | |
| <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos da gestão dos serviços em saúde;• Operações e processos dos serviços em saúde;• Gestão de relacionamento: clientes externos e clientes internos;• Terceirização dos serviços em saúde;• Modelos de atenção e de gestão em saúde. | | |
| COMPETÊNCIAS: | HABILIDADES: | BASES TECNOLÓGICAS: |
| <ul style="list-style-type: none">• Preparar e habilitar profissionais para o exercício de cargos e funções relacionados com a gestão hospitalar e de serviços de saúde (pública e privada), como chefias, coordenações, direções e outros, formando gestores identificados com os modernos processos administrativos.• Obter Conhecimentos em Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde;• Proporcionar visão global e sistêmica das organizações hospitalares, no campo da gestão na área da saúde. | <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar o desenvolvimento em campos específicos da organização e gestão de estabelecimentos que atuam com a promoção da saúde e do cuidado às pessoas.• Direcionar a formação para o desenvolvimento de um modelo de gestão voltado para humanização.• Possibilitar a promoção de comportamentos e compromissos voltados para o exercício de cargos e funções, garantindo a | <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Teoria Geral Administração.• Gestão nas empresas modernas.• Conceitos e princípios fundamentais da gestão dos serviços em saúde.• Métodos e técnicas adequadas à operação e ao gerenciamento dos sistemas em serviços na área de saúde• Estratégias de operações em serviços de saúde associado às prioridades competitivas estabelecidas e às mudanças nas áreas |



| | | |
|--|---|---|
| | <p>qualidade dos serviços prestados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a importância do relacionamento entre clientes e pacientes e o processo de gestão destes relacionamentos visando a qualidade dos serviços prestados.• Capacitar profissionais para desenvolver atividades que auxiliem na gestão e coordenação de serviços relacionadas à saúde.• Desenvolver o compromisso ético e técnico para o cuidado com o paciente e a garantia da qualidade da relação de trabalho entre os profissionais de saúde. | <p>de decisões estruturais e infra estruturais.</p> <ul style="list-style-type: none">• A qualidade do atendimento, as relações humanas, o compromisso e a ética como prioridade para a competitividade.• Estratégias concorrential e operações.• Humanização de práticas dos serviços que promovem saúde e cuidado as pessoas.• Necessidade de ajuste entre a capacidade de prestar o serviço e a demanda por eles.• Organização da ação empresarial.• Tendência de hibridização. |
|--|---|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENTO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GONÇALVES, Ernesto Lima (Org.). **Gestão hospitalar**: administrando o hospital moderno. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SENNA, Ana M.; SPILLER, Eduardo S.; SANTOS, José F. dos; VILAR, Josier M. **Gestão dos serviços em saúde**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CROCCO, Luciano; TELLER, Renato; GIOIA, Ricardo M.; ROCHA, Thelma; STREHLAU, Vivian I. **Marketing aplicado**: o planejamento de marketing – vol. 3. 3 eds. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica** – Da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012.

SORDI, José O. de. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008.



| |
|--|
| |
|--|

SAÚDE COLETIVA

OBJETIVOS:

Capacitar o estudante para atuar serviços de saúde disponíveis à população visando ao seu desenvolvimento como promotor da saúde, comprometido com princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social.

EMENTA

Conceitos de saúde. Saúde coletiva, sujeito e sociedade. Processo saúde-doença. Processos psicossociais como mediadores entre os fatores socioculturais e individuais na formação de padrões de conduta em assuntos de saúde. Problemas de saúde. Determinantes de saúde. A importância das práticas educativas na promoção da saúde para as diferentes camadas da população nas mais diversas instâncias comunitárias: escolhas saudáveis, autocuidado, comunicação em saúde, educação popular em saúde, saúde e meio ambiente. Desenvolvimento humano e realidade social. Atenção básica primária, secundária e terciária.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o conceito de saúde coletiva e quais as principais causas das doenças.
- Refletir sobre medidas que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- identificar os condicionantes estruturais do processo de regionalização da saúde no Brasil e os determinantes sociais da saúde.
- Compreender os 3 (três) níveis de atenção à saúde.
- Analisar as relações estreitas e indissociáveis dos determinantes do processo saúde-doença.
- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental,

HABILIDADES:

- Compreender os indicadores de oferta e a complexidade dos serviços de saúde
- Reconhecer a medicina preventiva como mecanismo para promoção de saúde.
- Refletir sobre os determinantes sociais da saúde.
- identificar e incorporar práticas educativas na promoção de saúde.
- Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem postura ética e que promova a saúde.
- Atender às normas que regem à prestação de serviços de saúde

BASES TECNOLÓGICAS:

- Saúde coletiva.
- Trabalho em saúde.
- Fundamentos essenciais em saúde.
- Os determinantes sociais no processo saúde-doença.
- Indicadores de qualidade de vida.
- Prevenção, promoção e manutenção da saúde.
- Os níveis de atenção à saúde.
- Postura ética e o compromisso com a prevenção, promoção, manutenção de saúde.



| | | |
|--|---|--|
| da preservação da saúde e do desenvolvimento social | garantindo à proteção da saúde do profissional, do paciente e a preservação do meio ambiente. | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007. SENAC. Fundamentos da Saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007. CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2006.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, S.M., SOARES, D. A., CORDONI JR, L. (organizadores). Bases da saúde coletiva. Londrina: Ed. UEL, 267 p., 2001. BONIN, L.F.R. Indivíduo, cultura e sociedade. In STREY, M.N. et al. Psicologia Social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 1999. CANESQUI, A.M. Saúde coletiva, sujeito e sociedade: comentários sobre uma proposta. Ciência e Saúde coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n. 1, 2001.</p> | | |

INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVOS:

Compreender o conceito, a dinâmica e os tipos de inovação e, entender a relevância e o impacto da gestão da inovação nas organizações.

EMENTA:

- Evolução conceitual e teórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação. Estratégias de Inovação.
- Perfil inovador
- Processo inovador e Ecosistema inovador Aproximação conceitual ao processo de inovação tecnológica.
- A sequência invenção-inovação-difusão.
- Causas da inovação e Tipos de inovações.
- Etapas e atividades do processo da inovação.
- Indicadores da inovação C+T e I+D.
- Modelos do processo de inovação e Sistemas de inovação.
- Gestão de projetos inovadores.
- Inovação e Competitividade.
- Difusão de Inovações.
- Inovação e internacionalização de empresas.



| COMPETÊNCIAS: | HABILIDADES: | BASES TECNOLÓGICAS: |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Compreender as inovações de mercado e saber seguir, prever e agir em relação às mudanças;• Desenvolver processos de inovação nas instituições;• Apropriar-se de novas tecnologias para inserir inovação de forma estratégica;• Gerir os recursos humanos numa perspectiva de constante inovação; | <ul style="list-style-type: none">• Ter noções de análise de contexto;• Saber utilizar ferramentas e metodologias de inovação;• Saber utilizar novas tecnologia e aplicativos que possam contribuir com as tarefas a serem realizadas;• Exercitar o pensamento crítico e a criatividade;• Saber trabalhar de forma colaborativa;• Ter flexibilidade para mudar a forma de executar as tarefas ou para adaptá-las; | <ul style="list-style-type: none">• Inovação: conceito e tipologia• Evolução conceitual e histórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação• Modelos de análise do processo de inovação• Indicadores de inovação• Políticas públicas e marco regulatório da inovação• Estratégias de inovação• O processo de difusão de inovações• Especificidades setoriais da inovação na indústria• Inovação em serviços• Inovação e desenvolvimento sustentável• Inovação e competitividade internacional• Organização do processo de inovação• Planejamento e implementação de inovações• Gestão integrada da inovação• Hubs de inovação• Inovação corporativa |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| <p>ADNER, R. Case sua estratégia de inovação ao ecossistema de inovação. Harvard Business Review, abril de 2006.</p> <p>GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>BONABEAU, E. Os perigos de era da imitação. Harvard Business Review, junho de 2004.</p> <p>CHRISTENSEN, C. M. O dilema da inovação. Trad. Edna Emi Onoe Veiga. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>CHRISTENSEN, Clayton M; RAYNOR, Michael E. O crescimento pela inovação: Harvard Business School, 2003.</p> | | |



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, C. G. **Habitats de Inovação e Empreendedorismo**. InfoDev Incubator Support Center (iDISC). Brasília: outubro, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações já estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CONTABILIDADE

OBJETIVOS:

Analisar fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira. O nome deriva do uso das contas contábeis. Capacitar os alunos a ter uma visão ampla do processo contábil, e aplicação dos seus conhecimentos na análise e interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.

EMENTA

- Introdução a contabilidade.
- Conceito e terminologia patrimônio.
- Representação gráfica do patrimônio.
- Ativo, passivo e aplicações de contas.
- Conceitos, classificações.
- Noções de fatos e atos administrativos.
- Escrituração.
- Razonete e Balancete.
- Apuração simplificada do resultado do exercício do DRE.
- Operação com mercadoria.
- Demonstração do fluxo de caixa.
- A contabilidade de gestão e o sistema de informações da empresa.
- Introdução gestão orçamental.
- A elaboração dos orçamentos da empresa.
- A elaboração do orçamento e a informática.
- Abastecimento básicos.



| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• O controle orçamental.• Custeio baseado nas atividades. | | |
| COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os alunos a terem uma visão ampla do processo contábil e aplicação na análise de interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.• Caracterizar e diferenciar planejamentos tributário, financeiro e contábil.• Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do planejamento tributário.• Interpretar os objetivos dados e informações do planejamento tributário.• Identificar o caráter normativo da legislação tributária e seu processo de taxação, sinalização, isenção, suspensão e deferimento de impostos, assim como: período base, período fiscal, depósitos, correções de valores.• Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilidade para executores e usuários. | HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver noções preliminares de contabilidade.• Compreender as funções da contabilidade.• Estrutura Patrimonial.• Conhecer os procedimentos contábeis.• Compreender a política de crédito e cobrança.• Organizar serviços específicos a serem executados para elaboração do planejamento financeiro e tributário.• Organizar informações para estabelecer comparações entre políticas financeiras e realidade das organizações, tais como: resultado financeiro, custo real dos juros, receita real dos juros, descontos obtidos, descontos concedidos, penalidades de atraso, prêmios de pontualidade, variáveis de aplicação. | BASES TECNOLÓGICAS: <ul style="list-style-type: none">• Noções básicas de contabilidade: histórico, conceitos, objetivos e finalidade.• Princípios e normas contábeis.• Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial.• Contas: Lançamentos contábeis.• Mecânica contábil.• Livros contábeis e fiscais.• Sistemas de controle contábil de estoques.• Administração de capital de giro: conceitos, disponibilidades, duplicatas a receber, estoques.• Fluxo de caixa.• Sistemas e Métodos de planejamento.• Planejamento e execução financeira.• Princípios e normas contábeis.• Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial.• Lançamentos contábeis; Mecânica contábil: variações patrimoniais, contabilização das transações e balancete.• Livros contábeis e fiscais.• Sistemas de controle contábil de estoques.• Depreciação: conceitos e principais métodos. |



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Carlos Alberto – **Contabilidade Básica** – Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva. 1982.
MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. 9ª Ed. Ed. Atlas. 2009.
PADOVEZI, Luis Clóvis – **Contabilidade Gerencial** – Um enfoque no sistema de Informação Contábil. Ed. Atlas. 2010
REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA.
RIBEIRO, Osny Moura – **Contabilidade Básica Fácil** – São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.
MARION, José C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.

GESTÃO DE CUSTOS EM SAÚDE

OBJETIVOS:

Atuar no planejamento financeiro, na organização, na direção, na captação e nos investimentos de recursos financeiros de uma organização de saúde, seja de pequeno, médio ou de grande porte.

EMENTA

- Fundamentos da Gestão Financeira.
- A estrutura do Departamento Financeiro.
- Capital, Taxas de Juros e de Equivalentes.
- Taxas nominais e efetivas.
- Descontos, Capitalização Composta.
- Fluxo de Caixa.
- Relacionamento bancário.
- Orçamento Empresarial.
- Noções de Aplicações de Investimentos, (caderneta de poupança, renda fixa e variada, fundo de investimento, ações).
- Sistema de custeio Variável ou Direto.
- Estrutura técnica para custo de serviços.
- Custos e resultados hospitalares.

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASES TECNOLÓGICAS:



| | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">•Compreender a problemática do planejamento financeiro da gerência em saúde.•Compreender a necessidade dos métodos de avaliação empresarial na gerência em saúde.•Identificar os vários métodos de avaliação empresarial e comercial.•Analisar os valores provenientes de métodos de avaliação apresentados.•Avaliar o impacto do risco das taxas de juros e das taxas de câmbio, nas políticas financeiras. | <ul style="list-style-type: none">•Elaboração de planejamento financeiro e a gestão dos recursos de curto e longo prazo por meio de análise e interpretação de demonstrativos econômico financeiros, a fim de subsidiar a tomada de decisões que maximizem a geração de valor para a gerência em saúde. | <ul style="list-style-type: none">• A gestão financeira da gerência em saúde à curto prazo.• Análise de investimentos.•O financiamento de longo prazo na gerência em saúde e estrutura de capital.•O planejamento financeiro de médio e longo prazo. |
|--|---|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva
CHIAVENATO, Idalberto; **Administração Processo e Prática** Editora: Elsevier.
DRUCKER, P. **Prática de administração de empresas**. Rio Janeiro: Fundo de Cultura, 1989.
GONÇALVES, Ernesto L. (Org.). **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
PADOVEZE, Clóvis L.; TAKAKURA Jr. F. K. **Custo e preços de serviços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
PINTO, Alfredo A. G.; COURA, Betovem; SALGADO, Fernando F.; DANTAS, Mauro B. **Gestão de custos em saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar R. de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
NAKAGAWA, Masayuki. **ABC: custeio baseado em atividades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

2ª Série

FUNDAMENTOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



OBJETIVOS:

Qualificar profissionais para compreenderem e interagirem com as ações de promoção e proteção nos campos da Vigilância Sanitária (VISA).

EMENTA

- Legislação do sistema de saúde e da vigilância sanitária.
- Procedimentos inspecionais e fiscalizadores.
- Perito e perícia em áreas fabris e comerciais farmacêuticas.
- Legislação sanitária e profissional regulatórias aplicadas para industrialização, importação, exportação, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos farmacêuticos sujeitos ao controle sanitário.
- Prescrição, informação e dispensação racional de produtos farmacêuticos, em especial, os medicamentos.

COMPETÊNCIAS:

- Possibilitar a compreensão da VISA como ação e prática fundamental de saúde pública para a melhoria das condições de vida e saúde das populações;
- Propiciar a identificação e atuação sobre riscos e agravos: produção; circulação de bens e serviços;
- Formar cidadãos críticos e reflexivos acerca das questões que circunscrevem os campos de atuação da vigilância sanitária.

HABILIDADES:

- Compreender a vigilância sanitária como estratégia para a proteção e promoção da saúde.
- Apropriar-se de informações, reflexões e debates sobre os temas da saúde para melhor exercerem o seu papel.
- Entender o processo de monitoramento do sistema de vigilância sanitária.
- Compreender a dispensação como estratégia de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapia medicamentosa.

BASES TECNOLÓGICAS:

- História do desenvolvimento do sistema de saúde e da vigilância sanitária.
- Vigilância sanitária no contexto constitucional e legal brasileiro.
- Sistema nacional de vigilância sanitária
- Recursos humanos em vigilância sanitária.
- Política pública de saúde.
- VISA, SUS e ANVISA conceituação e universo de atuação.
- Dispensação, consulta e prescrição de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES-COSTA, E. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

ROZENFELD, S. **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.



TEIXEIRA, F.C., et al., 2000. **SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde**. In: Fundamentos da Vigilância Sanitária (Rozenfeld, S., org.), pp. 49-60, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

BUENO, E. **À sua saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil**. Brasília: ANVISA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, R. L.; SILVA, A.C.P. **Ações e práticas integradoras em vigilância sanitária** - Abrasco 2009

LUCCHESI, G., 1992. **Vigilância Sanitária: o elo perdido**. Divulgação em Saúde para Debate n° 7. Londrina: Cebes.

NEGRI, B. **O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio**. São Paulo: Sobravime, 2002.

S OUTO, A. C. **Saúde e política: a vigilância sanitária no Brasil**. São Paulo: Sobravime, 2004.

DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO

OBJETIVOS:

Desenvolver no aluno noções básicas de direito empresarial e dos tipos societários vigentes em nosso país, bem como as normas pertinentes na relação do Fisco com os contribuintes. Aplicar os princípios, regras e instituições atinentes à relação de trabalho.

EMENTA

- Histórico do Direito Empresarial e Tributário.
- Ética.
- Estabelecimento empresarial.
- Nome empresarial.
- Tipos societários.
- Direito Tributário (conceitos, princípios, espécies, competência e capacidade ativa).
- Direitos, deveres e penalidades para o empregador;
- Registro em carteira de trabalho.
- Livro registro de empregados.
- Jornada de trabalho;
- Período de descanso, férias e aposentadoria.
- Salário mínimo e horas-extras.
- Descontos salariais permitidos pela legislação.
- Aviso prévio.
- Organização sindical e terceirização.
 - Negociação com sindicatos e outras entidades
 - Rescisão contratual.



| COMPETÊNCIAS: | HABILIDADES: | BASES TECNOLÓGICAS: |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Conhecer aspectos gerais das obrigações profissionais dos empresários comerciais, noções gerais das sociedades comerciais, bem como ter uma visão ética e geral do Direito e sua potencial utilização na gestão empresarial.• Construir uma noção básica sobre os direitos e os deveres dos trabalhadores e empregadores.• Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.• Identificar exigências fiscais legais nas operações.• Conhecer os principais aspectos da consolidação das leis do trabalho; | <ul style="list-style-type: none">• Entender os ramos do direito e suas ligações com o exercício da profissão.• Aplicar na prática os conceitos básicos de direito empresarial e trabalhista nas rotinas administrativas.• Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nos documentos fiscais.• Distinguir os conceitos de empregador e empregado.• Identificar os documentos ligados ao direito do trabalho. | <ul style="list-style-type: none">• O marco de nascimento do direito empresarial.• Abordagem do código civil.• Caracterização da atividade de empresário.• Caracterização dos tipos de empresas.• Normas legais em relação ao nome empresarial.• Definição e aplicabilidade dos tributos.• Diferença entre competência tributária e capacidade ativa tributária.• Sujeito passivo e ativo na relação tributária.• Principais características jurídicas sobre o conceito de empregado e empregador e os requisitos que compõem o vínculo empregatício.• Os direitos descritos na Carta Magna.• Diferença entre norma coletiva de trabalho e convenção coletiva de trabalho.• Principais direitos e deveres do empregado e do empregador.• Do contrato tácito e expresso de trabalho.• Das observâncias em relação ao registro na CTPS.• Procedimentos obrigações quanto ao registro de livros de empregados.• Negociação com sindicatos e outras entidades.• Observâncias das normas legais em relação a rescisão contratual. |



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONTRIM, Gilberto – **Direito Fundamental, Instituições de Direito Público e Privado** – São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCHIER, Alexsander; DAHER, Juliana Tessolini D. **Direito e Legislação Aplicada.** - Ed São Paulo, 2006.

BULGARELLI, Waldirio. **Direito empresarial moderno.** Rio de Janeiro: Forense, 1992.

COMPARATO, F. K. **Direito empresarial.** Rio de Janeiro: Saraiva, 1995.

DE PLÁCIDO E SILVA. **Noções práticas de direito comercial.** Rio de Janeiro: Forense, 1992.

ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SAÚDE

OBJETIVOS:

Compreender com mais profundidade os principais conceitos de moral, ética, cidadania e responsabilidade social, decorrentes do exercício profissional. Assimilar noções fundamentais de Ética.

Buscar elementos de pesquisa para a tomada de decisões administrativas e corporativas. Compreender a estrutura da ética e do direito num todo e a sua aplicação ao ramo da saúde.

EMENTA

- Conceito e Objeto da Ética;
- Relação da ética com outras ciências e esferas do pensamento;
- Fundamentos éticos nas relações pessoais e profissionais;
- Ética e cidadania;
- Justiça e igualdade social;
- Bioética;
- Código de ética da profissão;
- Educação em Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as normas que regem a vida em sociedade.
- Analisar os aspectos da Moral Ética na área da saúde.
- Conhecer a natureza humana, o significado dos

HABILIDADES:

- Compreender a aplicabilidade dos conhecimentos do Código de Ética Profissional.
- Identificar as leis que regulamentam a profissão de gerência em saúde.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Perspectiva histórica do estudo em ética Profissional no contexto da gerência em saúde.
- Atuação ética profissional.
- Ética nas relações com pessoas.



| | | |
|---|--|---|
| <p>problemas sociais, inserindo-os no contexto da atividade profissional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da legislação que regulamenta a profissão, bom como o Código de Ética que rege a profissão de gerência em saúde, avaliando seu conteúdo e aplicação no desempenho da função. | <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos de Moral e Ética.• Analisar os conceitos: consciência, liberdade, responsabilidade, questão de ética, relacionando-os com o desenvolvimento do ser humano e o processo de aprendizagem.• Definir o que são valores: morais e não morais, a objetividade dos valores, valores econômicos.• Analisar os problemas éticos e morais no contexto profissional da gerência em saúde. | <ul style="list-style-type: none">• Ética e responsabilidade social nos ambientes voltados para gerência em saúde.• Ética na atividade econômica e social.• Ética profissional em uma economia globalizada. |
|---|--|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (organizador). **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 10. ed. São Paulo: RT, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001.
- SÁ, Antonio Lopes de. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2007.
- VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.



OBJETIVOS:

Compreender as principais características do setor público brasileiro, bem como as relações entre Estado, Governo e Mercado. Compreender as práticas atuais da Gestão Pública nas diversas esferas da estrutura administrativa.

EMENTA

- Origens e princípios da Administração Pública;
- Introdução e contextualização histórica e teórica das relações entre Estado, Governo e Mercado;
- Administração Pública como estratégia para a produção dos serviços públicos: Tipos de instituições e organizações, Serviços Públicos, Elaboração e avaliação de projetos, Políticas Públicas;
- Noções de Compras, Contratos e Licitações: Lei 8.666/93;
- As formas não governamentais de prestação dos serviços públicos: Terceiro setor e Responsabilidade social;
- Os principais modelos de Administração Pública: O modelo Burocrático e o modelo Gerencial (Nova Administração Pública);
- Gestão de Pessoas no setor público;
- Novas tendências na administração pública: Governança e Transparência, Governo Eletrônico, Administração por resultados, Parceria Público-privada, Gestão em redes, Marketing no setor público.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver métodos de apoios para melhorias nos serviços públicos;
- Aplicar as ferramentas da qualidade na administração pública;
- Compreender os processos da administração pública;
- Planejar, organizar, coordenar e controlar as etapas dos processos da administração pública.

HABILIDADES:

- Aplicar conceitos da administração pública no contexto atual da sociedade;
- Identificar e aplicar ferramentas para a desburocratização da máquina pública;
- Aplicar técnicas de administração pública na solução de problemas, buscando a qualidade dos serviços públicos.
- Compreender as normas para licitação e contratos da Administração Pública.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Origens e Princípios da Administração pública (aspectos históricos, conceituais e legais)
- A relação entre Estado, Governo e Mercado
- O ciclo de políticas públicas
- Modelos de gestão pública
- Planejamento governamental e a produção de serviços públicos
- Planejamento estratégico na gestão pública
- Tipos de instituições e organizações públicas
- Terceiro setor e Responsabilidade social
- Gestão de pessoas no setor público



- Noções de Compras, Contratos e Licitações: Lei 8.666/93.
- Novas tendências na administração pública: *Governança e Transparência, Governo Eletrônico, Administração por resultados, Parceria Público-privada, Gestão em redes, Marketing no setor público.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

COELHO, Ricardo C. **Estado, governo e mercado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145389/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GP%20-%20Estado%20Governo%20e%20Mercado.pdf>>

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.>

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401283/1/elaboracao_e_avaliacao_de_projetos-GPM-online-atualizado.pdf>

GRANJA, Sandra Inês B. **Elaboração e avaliação de projetos**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico**. 22ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, L. C. Bresser e SPINK, Peter (orgs). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

PEREIRA, L. C. Bresser. **Reforma do Estado para cidadania**. São Paulo: Editora 34. Brasília ENAD, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Administração Pública e de Empresas**: duas coisas muito diferentes. Revista Gestão Pública, v.2, p. 36-41, 2013.

KETTL, D. A revolução global: reforma da administração do setor público. In: BRESSER-PEREIRA, L.; SPINK, P. (Org.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

KEINERT, T. **Os paradigmas da administração pública no Brasil (1900-92)**: crises e mudanças de paradigmas. Revista de Administração de Empresas. v.34, n.3, p.41-48, mai./jun., 2005.

SALDANHA, C. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.



SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMUNICAÇÃO E BRANDING

OBJETIVOS:

Despertar sensações e criação de conexões fortes, que serão fatores relevantes para a escolha do cliente pela marca no momento de decisão de compra.

EMENTA

- Sistemas de comunicação;
- O gerenciamento (branding) e a comunicação de marcas;
- Características de uma marca;
- Evolução histórica do Branding;
- Identidade visual;
- A expressão da marca através de sua programação visual;
- Registro de uma marca;
- Lei 9.279/96, Lei de Propriedade Industrial;
- Gestão e estratégia de marca;
- A nova abordagem do storytelling e métricas para a gestão da marca.

COMPETÊNCIAS:

- Planejar, implementar e avaliar estratégias de marcas;
- Construir plataforma de marca;
- Mensurar o brand equity;
- Entender a experiência de marca;
- Criar, administrar e posicionar marcas em mercados competitivos;
- Desenvolver projetos em grupo;

HABILIDADES:

- Entender as fases de um projeto de marketing voltado para o branding
- Identificar etapas para construção da identidade visual e verbal da empresa;
- Definir valores e cultura da empresa;
- Estabelecer os propósitos, promessa, atributos e posicionamento de marca;
- Saber utilizar modelos de mensuração e identificar características do *brand equity*;
- Identificar os tipos de experiências de marca (*brand experience*);

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceituação e Gestão da Marca
- Os componentes da Marca
- Evolução das Marcas
- Diversos conceitos e definições da Marca
- Propósito e Branding estratégico
- Arquitetura e Hierarquia das Marcas
- Tipos de marca (extensões de linha, extensões de marca, multimarcas)
- Brand Equity
- Sistema de métricas de gestão do valor da marca
- Top of mind x Share of time



| | | |
|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Utilizar técnica de <i>brand experience</i>;• Desenvolver habilidades para trabalhar em equipe como comunicação, proatividade, confiança, capacidade de mediação, empatia, flexibilidade, dentre outras; | <ul style="list-style-type: none">• A Marca sonora e olfativa• Posicionamento e benefícios da Marca• Arquétipos de marca e-branding• Humanização de marcas• Design de marcas: Símbolos visuais, iconografia e os protagonistas do regime de visibilidade da marca• Ranking das Marcas nacionais e internacionais – <i>Interbrand</i> |
|--|---|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AAKER, David A. **Marcas: brand equity gerenciando o valor da Marca**. Campus, 1998.
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1977.
BOONE, Louis E; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo**. Cengage Learning, 2009.
KAPFERER, Jean Noel. **As Marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes**. Bookman, 2003.
KOTLER, PHILIP. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas 1990
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**. tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
AAKER, DAVID. & JOACHIMSTHALER, ERICH. **Como construir marcas fortes**. SÃO PAULO. FUTURA, 2000. FARINA, Modesto, PEREZ, Clotilde, BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação** – Blucher, 5º ed., 2006
FONTENELLE, Isleide. **O nome da marca**. São Paulo: Bomtempo, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LINNEMAN, R.; STANTON, Jr. J. **Marketing de nichos – uma estratégia vencedora**. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
MIRSHAWKA, V. **Criando valor para o cliente**. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
RIES, A; TROUT, J. **As 22 consagradas leis do marketing**. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
_____; TROUT, Jack. **Posicionamentos: a batalha por sua mente**. Thompson Learning, 2003.
TYBOUT, Alice M; CALKINS, TIM. **Branding**. São Paulo: Atlas, 2006.



OBJETIVOS:

Conhecer a organização e funcionamento do sistema de saúde no que se refere gestão da rede assistencial, articulação entre os níveis de atenção, fluxos e trajetória do usuário nos serviços de saúde.

EMENTA

- Concepção, organização, funcionamento e financiamento do SUS;
- Articulação e gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção (atenção básica, média e alta complexidade);
- Articulação entre as diversas instâncias de governo e esferas de gestão do SUS (fóruns deliberativos e de controle social);
- Instrumentos de gestão do SUS nos diferentes níveis de governo (normas operacionais, planos de saúde, orçamento, plano);
- Diretor de Regionalização - PDR, Programação Pactuada Integrada PPI, Pacto pela Saúde e sistema de informação em saúde);
- Avaliação, controle e regulação do SUS;
- Agências reguladoras e Saúde Suplementar.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os valores, os princípios e os direitos sociais que embasam o sistema e as políticas de saúde no Brasil;
- Conhecer o desenho institucional, organização, mecanismos de planejamento, gestão e financiamento do SUS;
- Estudar os principais mecanismos de gestão, instrumentos de planejamento, organização dos serviços, financiamento, controle e regulação da rede assistencial no âmbito do SUS Identificar a oferta e demanda dos serviços de saúde, caracterizando a trajetória do usuário nos distintos níveis de atenção do SUS;
- Reconhecer as especificidades, fluxos, redes e ações dos serviços

HABILIDADES:

- Conhecer os aspectos da provisão e distribuição de serviços de saúde a uma população.
- Apropriar -se da legislação que regulamenta o gerenciamento do sistema de saúde.
- Compreender programas preventivos para potenciais de saúde (físicos e psicossociais).
- Entender a política de promoção de saúde e os instrumentos de controle social.
- Refletir sobre os problemas e riscos sob a responsabilidade do SUS.
- Reconhecer as principais técnicas e análises utilizadas nos processos de avaliação de riscos.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Processos e conceitos fundamentais para a compreensão do campo da Vigilância Sanitária (VISA) como ação de saúde pública no SUS.
- Ações de vigilância sanitária que integram o SUS.
- Promoção de saúde.
- Diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Os Conselhos de Saúde.
- Lei Federal 8.080 e a 8.142.
- Competências dos Níveis Federal, Estadual e Municipal, em Relação à Vigilância Sanitária.
- Risco sanitário, controle e monitoramento em vigilância sanitária.



| | | |
|--|--|--|
| <p>de saúde nos diferentes níveis de atenção que compõem os distritos sanitários/SUS;</p> <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno conhecimento sobre gerenciamento em sistemas de saúde;• Desenvolver competências e técnicas no gerenciamento do sistema de saúde;• Adquirir capacidade para gerenciar sistemas de saúde. | | |
|--|--|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, A. I.; BUSS, P. M. **Determinantes Sociais na Saúde, na Doença e na Intervenção**. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil cap.4 (org.) Ligia Giovanella et al. Editora Fiocruz/ CEBES, 2008.

CARVALHO, A. O.; EDUARDO, M. B. P. **Sistemas de informação em saúde para municípios**. São Paulo: USP, 1998. 101p. (Série Saúde & Cidadania, v.6).

VIACAVAET, F. al. **Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro**. Ciência & Saúde Coletiva, 9 (3):711-724, 2004. Disponível em:

<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13094&tipo=B>

CAMPOS, Gastão Wagner S. **Reforma da reforma: repensando a saúde**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1992, p. 131-212.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, C.S. et al., **Caminhos da organização e gestão do cuidado em saúde no âmbito hospitalar brasileiro**; publicado na revista Política, Planejamento e Gestão, Abrasco, 2010, v.1, n.1, set., p.1-34

<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13091&Tipo=B>.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE Brasil. Sistemas de Informação em Saúde e Vigilância Epidemiológica. In: ____ **Guia de Vigilância Epidemiológica**. v. 1. 5. ed. Brasília, DF, 2002. p.59-78.

PAIM, J. et al. **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios**. Saúde no Brasil 1 TheLancet.com. may 2011 p.11 -31. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13063&tipo=B>.

MOTA, Eduard; CARVALHO, Déa Mara T. **Sistemas de Informações em Saúde**. In: Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003, p. 605-628.

NOVAES, Hillegonda Maria D. **Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde**. Revista Saúde Pública 2000;34(5):547-59.



POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

OBJETIVOS:

Conhecer políticas públicas no campo da saúde coletiva e políticas nacionais de promoção à saúde, humanização, saúde mental, segurança e saúde do trabalhador.

EMENTA

Debate da contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde. Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Análise crítica na perspectiva estratégica para gestão e intervenção no sistema local de saúde. Avaliação nos programas e serviços de saúde. Política Nacional da Atenção Básica.

COMPETÊNCIAS:

- Elaborar uma retrospectiva dos principais fatos históricos que interferiram no processo da saúde no Brasil;
- Listar os principais problemas do Sistema Único de Saúde – SUS, decorrentes do processo histórico;
- Conhecer os artigos da Constituição Federal de 1988 referentes à saúde e as leis orgânicas da saúde;
- Atuar como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
- Desempenhar papel de educador na população explicando os direitos e deveres das pessoas sobre a saúde;
- Analisar os princípios e diretrizes que definem o SUS;

HABILIDADES:

- Discutir as políticas públicas de saúde.
- Refletir sobre o planejamento e a gestão das políticas públicas.
- Analisar as práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde.
- Compreender os objetivos e dispositivos do Humanizadas.
- Analisar dimensões do planejamento e monitoramento considerando componentes como acesso, integralidade, resolubilidade, satisfação, autonomia, respeito aos usuários.
- Refletir sobre desenvolvimento de métodos e estratégias eficazes para o alcance de resultados satisfatórios

BASES TECNOLÓGICAS:

- Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde
- Construção da Política Nacional de Saúde.
- Políticas públicas no campo da saúde coletiva.
- Análise estratégica em Políticas Públicas de Saúde.
- Avaliação de políticas e programas de saúde.
- Ferramenta de gestão local na atenção primária à saúde



- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Atuar como profissional que respeita os princípios e diretrizes do SUS;• Caracterizar o processo de municipalização com a base no princípio de descentralização.• Efetuar o processo de referência e contra referência. | | |
|---|--|--|

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS – Sistema Único de Saúde Antecedentes, Percurso e Desafios**. São Paulo: Editora Martinari, 2011.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Departamento de apoio a descentralização. **Diretrizes Operacionais: Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão – Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

NEVES, Ana Vanessa de Medeiros. **Políticas Públicas de Saúde**. São Paulo: Editora Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de apoio à descentralização. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pactos pela Saúde, Volume 4. Brasília – DF, 2006

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf

Acesso em 20 de out. 2021

_____. **Política Nacional de Humanização**. 1ª Edição, Brasília – DF.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf

Acesso em 20 de out. 2021

_____. **Política Nacional de Promoção à Saúde. 3a edição**

Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 7. Brasília – DF 2010.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf

Acesso em: 20 de out. 2021



GESTÃO DE ABASTECIMENTO E PATRIMÔNIO

OBJETIVOS:

Capacitar o discente sobre gestão de abastecimento e patrimônio, conhecer as principais rotinas de controle de materiais nos hospitais e outros órgãos da saúde, compreender e importância do controle de estoques e patrimônio.

EMENTA

- Gestão de Abastecimento e Patrimônio.
- Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio.
- Administração Patrimonial.
- Materiais, produtos e serviços.
- Estoques; conceito; classificação.
- Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio.
- O administrador de estoques.
- Planejamento e controle.
- Avaliação; Custos; Armazenamento de materiais; Almojarifado e depósito.
- Histórico e Estruturas Organizacionais.
- Processo de Codificação.
- Ciclo de Vida dos Produtos.
- Gestão de materiais e suprimentos de estoque: formas de provisão e manutenção; Função dos estoques e da análise de valor.
 - Método de estratificação e classificação "ABC".
 - Níveis de estoque e o lote econômico.
 - Aquisições: normas gerais de licitação.
 - Fluxo do processo de compra.

COMPETÊNCIAS:

- Capacitar o discente sobre gestão de abastecimento e patrimônio;
- Conhecer as principais rotinas de controle de materiais nos hospitais e outros órgãos da saúde;
- Compreender e importância do controle de estoques e patrimônio;
- Proporcionar melhor aproveitamento através da

HABILIDADES:

- Compreender a importância da saúde coletiva, os desafios, políticas e práticas profissionais.
- Gerir o abastecimento e o patrimônio das unidades de serviço de saúde
- Compreender procedimentos operacionais para controle de abastecimento e de patrimônio.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceituação, metodologia e evolução da cadeia de abastecimento.
- Princípios básicos da administração patrimonial.
- Sistema de controle patrimonial.
- Estrutura Organizacional.
- Conceito e estágios do Ciclo de Vida de um Produto.
- Metodologia para otimização de controle.



| | | |
|---|---|--|
| fundamentação dos conceitos de gerenciamento na gestão de abastecimento e patrimônio. | <ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades de planejamento e controle de materiais e suprimentos de estoque.• Conhecer os princípios, modalidades, limites e dispensa de licitação. | <ul style="list-style-type: none">• Importância da tecnologia para gestão do abastecimento e patrimônio.• Processo de compras e redução de custo. |
|---|---|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GARCIA, Ana Maria. MALHADO, Heloisa M.C. **Administração de Materiais e Patrimônio**. Ed. SENAC. Rio de Janeiro, 1998.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 4ª. edição. São Paulo. Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de Materiais**. ed. Atlas. São Paulo. 1999.

BONFIM, Brandão. **Compras, Princípios e Administração**. ed. Atlas. São Paulo, 2000

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4ª. edição. São Paulo. Atlas, 1993.

VIANA, João José. **Administração de Materiais**. Um enfoque prático. ed. Atlas. São Paulo, 2000

RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS:

Capacitar os estudantes a desenvolverem atividades teóricas e práticas para fazer com que o setor de Recursos Humanos realize os objetivos e metas que as organizações almejam.

EMENTA

- Introdução a Administração de Recursos Humanos.
- Subsistemas de RH (Provisão e Aplicação).
- Subsistemas de RH (Manutenção, Desenvolvimento e Monitoramento).

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

**BASES
TECNOLÓGICAS:**



| | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Conhecer processos de recrutamento e seleção.• Conhecer o processo de avaliação de desempenho.• Conhecer processos motivacionais.• Correlacionar a política de RH com manutenção, desenvolvimento e monitoramento. | <ul style="list-style-type: none">• Compreender o plano de cargos e salários.• Desenvolver competências na área de procura ativa de emprego e gestão de carreira.• Desenvolver o S.I.• Desenvolver plano de benefícios (Motivação e Endomarketing).• Discutir a relevância e as ofertas de formação ao longo do ciclo vital.• Elaborar desenho de cargos e salários.• Elaborar o banco de dados.• Elaborar relatório de auditoria.• Elaborar um planejamento de recursos humanos.• Perceber a necessidade de treinamento.• Socialização dentro do processo de obtenção de pessoal. | <ul style="list-style-type: none">• O novo desafio para a competitividade: gestão de pessoas.• Globalização.• Implicações para a natureza da competição.• Implicações para o gestor de RH, como profissão.• Teoria e prática da gestão de aprendizagem organizacional.• Valorização do patrimônio intelectual da organização.• Sistema de recursos humanos. |
|---|--|---|

BIBLIOGRAFIA BASICA:

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Editora do Livro Técnico; 2010.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 14 ed., 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Ed. Compacta. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1997.
VROOM, V.H. **Gestão de pessoas, não de pessoal**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados na área da saúde.



EMENTA

O enfoque da disciplina está na qualidade total em saúde, na melhoria contínua dos processos e nos sistemas de qualidade da saúde, como instrumentos estratégicos da administração de saúde.

A sua abordagem é a de mostrar como os instrumentos de aperfeiçoamento contínuo tanto de bens e serviços, como também da gestão da saúde, podem ser meios eficientes para melhorar a competitividade do setor de saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver métodos de apoios para melhorias organizacionais na área da saúde.
- Aplicar as ferramentas da qualidade e o ciclo PDCA como ferramenta para solução e melhorias na área da saúde.
- Compreender os processos de certificação hospitalar.
- Planejar, organizar, coordenar e controlar as etapas da qualidade hospitalar.

HABILIDADES:

- Aplicar conceitos da qualidade do produto, processo e organização, localizando a ISO 9000 no contexto da qualidade em saúde.
- Identificar e aplicar ferramentas da qualidade em saúde usando o PDCA nos processos de mudanças das organizações de saúde.
- Aplicar técnicas de gestão na solução de problemas, buscando a qualidade dos serviços de saúde, conforme as normas internas da organização.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Fundamentos históricos, evolução e conceituação da qualidade em saúde.
- Qualidade da organização.
- Compreensão das ferramentas gerenciais e operacionais da área de saúde.
- *Brainstorming* e 5w2h.
- Certificação de sistemas de gestão da saúde.
- Sistemas informatizados de gestão da qualidade.
- Medidas de desempenho e custos da qualidade.
- Normas ISO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LUONGO, Jussara. **Gestão da Qualidade em Saúde**. 1ª ed. São Paulo: Editora Rideel, 2010.
- OLIVEIRA, M.; SHIBUJA, K. **ISO9000**: guia de implantação. São Paulo: Atlas, 1996.
- ABNT NBR 5425 - **Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade** -ABNT, Rio de Janeiro, 1985.
- ABNT NBR 5426 - **Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos**. ABNT, Rio de Janeiro, 1985.
- ABNT NBR 5427 - **Guia para utilização da norma ABNT NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos**. ABNT, Rio de Janeiro, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SELEME, Robson E STADLER, Humberto - **Controle da Qualidade**: as ferramentas essenciais - 1ª edição – São Paulo: Editora IBPEX, 2008.
- CAMPOS, V.F. **TQC controle da qualidade total no estilo japonês**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.



PROGRAMAS DE SAÚDE

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimento dos conteúdos básicos em programas de saúde e compreensão das suas aplicações que permitam uma análise crítica e sua utilização nos serviços de saúde.

EMENTA

- Discutir sobre os Programas e Serviços de Saúde pública e privada sob o ponto de vista da gestão, possibilitando uma visão geral destas áreas.
- Estrutura a prática dos programas e serviços de saúde ofertados no Sistema Único de Saúde.
- Formulação programas e projetos de saúde.
- Governabilidade, necessidades sociais e possibilidades institucionais.
- Programas nacionais de saúde.
- Sistema municipal de saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades.
- Políticas e sistemas de saúde no Brasil: retrospectiva histórica; reforma sanitária.
- Promoção à saúde.
- Controle social: conselhos e conferências municipais de saúde.
- Política Nacional de Meio Ambiente.
- Atenção Primária à Saúde – conceitos, princípios e organização no Brasil e no mundo.
- História da APS.
- Atenção à Saúde da Família – Estratégia de Saúde da Família: histórico, processo de implantação no Brasil, organização e normatizações.
- Princípios e Diretrizes do Programa de Saúde da Família e do Programa de Agentes.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver profissional que levem em conta a prevenção, promoção, recuperação da saúde, bem como o controle de doenças;
- Apresentar aos discentes da saúde sobre os programas de saúde no país;

HABILIDADES:

- Compreender as estratégias e instrumentos para planejamento, integração, gestão, regulação e financiamento de uma rede regionalizada de serviços de saúde.
- Avaliar os programas de saúde.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Experiências e reflexões sobre avaliação dos Programas de saúde.
- A consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS.
- Estrutura do SUS.



| | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Entender a análise crítica dos programas de saúde existentes. | <ul style="list-style-type: none">• Compreender a estrutura organizacionais do SUS e as responsabilidades de cada ente para atender aos programas de saúde.• Analisar indicadores e metas prioritárias de saúde.• Descrever e discutir diversos sentidos de APS em uma perspectiva histórica e política. | <ul style="list-style-type: none">• Concepção de Regionalização.• Responsabilidade dos entes.• Papel dos municípios na atenção básica à saúde.• Atenção Primária à Saúde (APS): histórico e perspectiva. |
|---|--|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. **Departamento de Apoio a Descentralização. Diretrizes para Programação Pactuada Integrada da Assistência à Saúde.** Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 148p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Serie Pactos pela Vida; V. 5).
_____. **Portaria GM, Nº 154, de 24 de janeiro de 2008.** Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.

PORTARIA Nº 2.488/GM/MS, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>>.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002 (cap. 1).



PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE

OBJETIVOS:

Desenvolver a percepção a respeito dos temas relativos à saúde, considerando a amplitude humana e o indivíduo em todos seus papéis sociais, aplicando o conhecimento psicológicos na busca da cura das enfermidades, na investigação das causas da doença que acomete o paciente, além da proposição de políticas de saúde.

EMENTA

- Refletir sobre a História da Psicologia, suas principais escolas e sua relação com as Ciências da Saúde.
- O papel da Psicologia e a aplicabilidade na solução e prevenção de problemas de saúde,
- Principais abordagens da Psicologia da Saúde.
- Aspectos psicológicos do processo saúde-doença.
- Psicologia clínica preventiva.
- Bem-estar social na prevenção de patologias
- Promoção da Saúde.
- O corpo como organismo biológico, social e psicológico.
- Psicologia Social Comunitária, Organizacional e Hospitalar.
- Política, Planejamento e Avaliação em Saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver e assegurar o reconhecimento de responsabilidade do profissional para promover a manutenção da saúde e a prevenção e tratamento da doença humana.
- Analisar as contribuições específicas de diversas áreas do conhecimento psicológico (psicologia clínica, psicologia comunitária, psicologia social, psicobiologia) para o desenvolvimento da profissão.
- Compreender que as intervenções psicológicas

HABILIDADES:

- Entender o sentido de Psicologia Social, Comunitária, Organizacional e Hospitalar como condição para análise do indivíduo em todos os seus papéis sociais.
- Compreender as fases do desenvolvimento psicossocial.
- Refletir sobre o bem-estar social e a contribuição para que as psicopatologias sejam evitadas, amenizadas ou bem aceitas pela comunidade.
- Apropriar-se do entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Áreas de atuação da psicologia
- Psicologia como ciência multiparadigmática
- Relacionamentos interpessoais no exercício profissional.
- Comportamento do indivíduo frente ao processo saúde-doença.
- O papel da psicologia no processo de prevenção e tratamento da doença.
- Promoção de saúde mental.
- Abordagem biopsicossocial como fator de qualidade de vida social.
- O psicossomático. processos de somatização.



| | | |
|---|---|--|
| <p>podem contribuir para a melhoria do bem-estar dos indivíduos e das comunidades e para prevenção de doenças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir a perspectiva biopsicossocial como estratégia de para amenizar e evitar doenças.• Analisar características do doente do corpo, com sintomas psicossomáticos ou somatopsíquicos | <ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel das variáveis psicológicas sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e comportamentos associados à doença.• Compreender mecanismos que auxiliam na promoção da saúde e na prevenção de doença. | <ul style="list-style-type: none">• Relação entre experiências emocionais e processos corporais,• A interligação entre mente e corpo.• A mente e o corpo como unidade determinada pelos processos mentais.• As diversas interpretações dos fenômenos psicossomáticos. |
|---|---|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3 Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
MARCO, DE A. **A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SIMON, R. **Psicologia clínica preventiva - novos fundamentos**. [S.l: s.n.], 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Pioneira, 2000.
BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FILHO, J. de M. **Doença e Família**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
ROMANO, B. W. (Org.). **A Prática da Psicologia nos Hospitais**. São Paulo: Thompson, 2002.
ALENCAR, Eunice M. L. **Psicologia: Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

LIBRAS

OBJETIVOS:

Proporcionar aos acadêmicos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras básicas com variações.



EMENTA:

- Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais.
- Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários.
- Introdução aos Estudos Surdos.

COMPETÊNCIAS:

- . Aplicar as técnicas para estabelecer comunicação básica através da língua brasileira de sinais
- Conhecer a relevância da necessidade de conhecer a língua brasileira de sinais do ponto de visto da inclusão;
- Reconhecer potencialidades em vendedores conhecedores da língua brasileira de sinais;

HABILIDADES:

- Conhecer os sinais presentes na língua brasileira de sinais;
- Saber reproduzir os sinais da língua brasileira de sinais;
- Conhecer estratégias para a comunicação básica na língua brasileira de sinais;

BASES TECNOLÓGICAS:

- Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;
- Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística;
- Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.
- Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;
- Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos;
- Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;
- Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição – Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.

GESSER, Audrei. **LIBRAS - Que língua é essa?** 1. ed. Parábola. 2009.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. 1. ed. Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. vol. 1. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. vol. 2. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.

FLAVIA, Brandão. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Global Editora, 2011.

Legislação Brasileira Online e Repositórios Digitais em Geral

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo, Caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro. Ed. Revinter, 2000.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008

ESTATÍSTICA

OBJETIVOS:

Analisar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos, referentes a diversos contextos e fenômenos naturais e sociais, utilizando instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e análise exploratória para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

EMENTA

- Análise Exploratória de Dados;
- Tabelas de Distribuição de Frequências
- Representações Gráficas de Tabelas de Distribuição de Frequências
- Medidas de Posição;



| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Máximo e Mínimo;● Medidas de Dispersão. | | |
| COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas;● Realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação;● Realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação;● Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências;● Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos;● Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos;● Determinar amostras para cálculos de probabilidade a fim de interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística;● Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística;● Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação;● Avaliar propostas de intervenção e correção de rotas na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade. | HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">● Entender o propósito e a lógica das investigações estatísticas;● Entender o processo de investigação estatística;● Dominar as habilidades usadas nos processos de investigação estatística;● Entender as relações matemáticas presentes nos conceitos estatísticos;● Entender a probabilidade, a chance, a incerteza, os modelos e a simulação;● Desenvolver habilidades interpretativas para argumentar, refletir e criticar;● Desenvolver habilidades para se comunicar estatisticamente, usando corretamente a sua terminologia;● Interpretar gráficos;● Calcular medidas estatísticas;● Interpretar medidas estatísticas;● Avaliar criticamente resultados estatísticos que permeiam nossas vidas diárias. | BASES TECNOLÓGICAS: <ul style="list-style-type: none">● População e amostra, Variáveis e dados estatísticos, Métodos estatísticos, Fases do método estatístico TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Tabelas com dados não agrupados por classes● Tabelas com dados agrupados por classes REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DE TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">● Gráfico em Barras● Gráfico em Colunas● Gráfico em Setores● Gráfico em Hastes● Histograma e box-plot;● Polígono de Frequências MEDIDAS DE POSIÇÃO <ul style="list-style-type: none">● Médias Aritmética e Ponderada.● Mediana● Moda● Relação entre média, mediana e moda● Média, moda e mediana em tabelas de distribuição de frequências● Medidas Separatrizes |



| | | |
|--|--|-----------------------------|
| | | MEDIDAS DE DISPERSÃO |
|--|--|-----------------------------|

- Amplitude total
- Variância
- Desvio Padrão

| | | |
|-----------------------------|--|--|
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
|-----------------------------|--|--|

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio César. **Estatística para Cursos de Engenharia e Informática**. Editora Atlas, 3a edição, 2010
BUSSAB, Wilton de O e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. Editora Saraiva, 8a edição, 2013;
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**, LTC Editora, 11a edição, 2013;
SPIEGEL, Murray R e STEPHENS, Larry J. **Estatística**. Bookman, 4 a edição, 2009.

| | | |
|-----------------------------------|--|--|
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
|-----------------------------------|--|--|

XAVIER, Ademir; **Estratégias Estatísticas em Investimentos**. Novatec; 2009.